

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

PAULO SÉRGIO SALES DA SILVA

**OS DESAFIOS DO ALUNO FORMANDO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO,  
PARA ENTRAR NO MERCADO DE TRABALHO – UM ESTUDO COM  
ESTUDANTES DO OITAVO SEMESTRE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM  
UMA IES DE JUAZEIRO DO NORTE**

Juazeiro do Norte-CE  
2019

PAULO SÉRGIO SALES DA SILVA

**OS DESAFIOS DO ALUNO FORMANDO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO,  
PARA ENTRAR NO MERCADO DE TRABALHO – UM ESTUDO COM  
ESTUDANTES DO OITAVO SEMESTRE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM  
UMA IES DE JUAZEIRO DO NORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso – *Artigo Científico*, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Administração do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel.

**Orientador:** Prof. Me. Cicero Ricardo Cavalcante da Silva

**OS DESAFIOS DO ALUNO FORMANDO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO,  
PARA ENTRAR NO MERCADO DE TRABALHO – UM ESTUDO COM  
ESTUDANTES DO OITAVO SEMESTRE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM  
UMA IES DE JUAZEIRO DO NORTE**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do  
Trabalho de Conclusão de Curso de PAULO SÉRGIO  
SALES DA SILVA.

Data da Apresentação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

Assinatura: \_\_\_\_\_  
Orientador (PROF. ME. CICERO RICARDO CAVALCANTE DA SILVA)

Assinatura: \_\_\_\_\_  
Membro: (PROF. ESP. ALYNE LEITE DE OLIVEIRA/ UNILEÃO)

Assinatura: \_\_\_\_\_  
Membro: (PROF. ESP. JOYCE DA SILVA ALBUQUERQUE/ UNILEÃO)

Juazeiro do Norte-CE

2019

## RESUMO

O estudo tem como principal objetivo identificar quais as principais dificuldades enfrentadas por alunos de uma IES do curso de administração em relação à inserção no mercado de trabalho. A população para uso da coleta são alunos que estão se formando no curso de administração. Sendo assim, a pesquisa se caracteriza como um estudo de caráter básico qualitativo e exploratório. O instrumento utilizado será por meio de um questionário semiestruturado, contendo assim uma quantidade de entorno de seis perguntas fechadas para que eles possam assim se expressar a partir das alternativas da forma como quiserem e se identificar. O resultado consiste no alcance dos objetivos propostos na pesquisa ao analisar a percepção dos entrevistados acerca das dificuldades do aluno egresso no curso de administração do oitavo período de uma IES para ingressar no mercado de trabalho.

**Palavras Chave:** Administração. Dificuldades. Mercado de trabalho. Estudantes.

## ABSTRACT

The main objective of the study is to identify which are the main difficulties faced by students of a HEI of the administration course in relation to the insertion in the job market. The population for the use of the collection are students who are graduating in business administration. Thus, the research is characterized as a qualitative and exploratory basic study. The instrument used will be through a semi-structured questionnaire, thus containing a quantity of six closed questions so that they can express themselves from the alternatives as they wish and identify themselves. The expected result is the achievement of the objectives proposed in the research by analyzing the perception of respondents about the difficulties of the egress student in the administration course of the eighth period of an HEI to enter the job market.

**Keywords:** Administration. Difficulties. labor market. students.

## 1 INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho pode ser entendido como um sistema de oferta e procura na qual as empresas lançam vagas de trabalho. Sendo dessa maneira também, o meio de buscar novos candidatos para um determinado cargo. Chiavenato (2009) define mercado como um conjunto de ofertas laborais que são oferecidas pelas organizações, em determinada época e em dado local, entende-se, dessa maneira que mercado de trabalho é uma troca de produtos e bens, visando atender assim ambos os lados, de maneira que todos saiam satisfeitos.

No entanto o mundo vem se modificando e progredindo em meio ao mercado de trabalho, não somente na área administrativa como também em todas as áreas. Com a crescente globalização e com os avanços tecnológicos o mercado se torna assim mais exigente

com relação às contratações de novos funcionários.

Os surgimentos dessas variáveis presentes no mercado têm dificultado a inserção no meio trabalhista. Vivenciam-se momentos de grandes transformações que são enfocadas como desafio para os que precisam se capacitar para acompanhar as transformações do mercado e da sociedade. As oportunidades de emprego são vistas pelos recém-formados como a realização de um sonho, onde tentam se enquadrar nas exigências criadas pela sociedade capitalista.

O mercado de trabalho mudou e continua a mudar e assim impõe-se e passa a exigir um perfil profissional novo: aquele que sempre está em processo de mutação. Assim com a crise que sofremos nos últimos anos e que ainda reflete no número de desempregados, tem fechado postos de trabalho e, diminuído com isso as contratações via CLT, também podemos ressaltar a globalização como um meio que reflete sobre isso, além do aumento do empreendedorismo que se faz muitas vezes por necessidade, visto a auto índice de desempregados no nosso país, desta maneira nos é apresentado um momento de transição para se buscar um novo modelo para que possa desenvolver a carreira tanto desejada (MONTEIRO, 2017). Assim nasceu a seguinte pergunta: quais as dificuldades que os alunos que estão concluindo o curso de administração, possuem para entrar no mercado de trabalho?

Com isso o estudo pretende investigar quais as principais dificuldades enfrentadas por alunos de uma IES do curso de administração em relação à inserção no mercado de trabalho. Fazendo-se necessário se conhecer as características importantes para o mercado de trabalho, para assim poder comparar os perfis daqueles que já estão inclusos no mercado em relação àqueles que já não estão trabalhando e/ou nunca trabalharam, e desta maneira indicar as competências que as empresas atualmente estão exigindo dos seus funcionários para que possam se manter contratados e para serem contratados.

A pesquisa tem importância acadêmica porque projeta tanto para as organizações que buscam entender essa nova geração que chega ao mercado de trabalho, quanto para os próprios alunos poderem refletir do comportamento dos seus colegas e deles mesmos. Trazendo também uma relevância social, um benefício para a sociedade, pois mostra os jovens em busca de se consolidar no mercado de trabalho e ser aceito por ele. Neste sentido, o estudo poderá ser retomado posteriormente.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 EXIGENCIAS DO MERCADOLÓGICAS PARA O ADMINISTRADOR**

Para se enquadrar no mercado, o profissional deve perceber a necessidade de estar em busca de se atualizar constantemente, para que assim possa se manter na condição de ser contratável e construir suas bases próprias para desenvolver sua carreira (FERREIRA FILHO; ANDRADE; SOUZA, 2013). A inserção de um profissional no mercado de trabalho vai depender sempre de suas aptidões em relação às novas tecnologias e atender os requisitos, que são cada vez mais rigorosos e assim passa a exigir ainda mais do trabalhador.

Assim com o aumento das incertezas que se dão através das mudanças que estão ocorrendo a todo o momento o profissional deve buscar seu autodesenvolvimento, visando sempre à manutenção e o destaque no mercado de trabalho. Atualmente ter apenas uma boa formação não tem sido uma garantia de sucesso profissional (FERREIRA FILHO; ANDRADE; SOUZA, 2013).

Na visão de Costa (2011) uma formação de qualidade pode até abrir algumas portas do mercado de trabalho, no entanto se torna necessário possuir uma cultura geral admirável para que então o candidato consiga as melhores posições e oportunidades.

Segundo Pastore (1998), o futuro exigirá profissionais qualificados e competentes, multifuncionais, alertas e curiosos que deverão ter passado por uma educação que lhes tenha preparado com lógica de raciocínio; compreensão dos processos; capacidade de transferir conhecimentos; prontidão para antecipar e resolver problemas; conhecimento de línguas; habilidade para tratar pessoas e trabalhar em equipe.

Para Previdelli e Côrtes (2000), o perfil de formação do administrador é de essencial importância a partir do momento em que se observa que grandes mudanças sociais, políticas e econômicas, em escala mundial, refletem no cotidiano das pessoas, interferindo tanto na realização do trabalho, como nas unidades do comércio, nas estruturas empresariais e financeiras. Para Maximiano (2000) a administração é uma arte, no sentido de profissão ou área de ação humana.

Silva (2013) aponta que a administração se torna sempre necessária quando há um agrupamento de pessoas que trabalham juntas em uma organização, e que as funções gerenciais precisam ser desempenhadas pelas pessoas que são responsáveis por atividades organizacionais.

Na visão de Lena (2010), a empregabilidade é o meio pelo qual um indivíduo pode conseguir novas oportunidades de emprego, manter-se no emprego e também conseguir promoções, por meio de seus conhecimentos, habilidades e atitudes.

## 2.2 EMPREGABILIDADE

Souza (2013) fala que empregabilidade é capacidade de adaptação ao mercado. Um profissional com grande empregabilidade é aquele que conhece suas competências e habilidades e, além disso, sabe como utilizá-las de acordo com a demanda. É possível melhorar seu nível de empregabilidade diante o mercado desejado.

Ainda, Souza (2013) relata que o mercado de trabalho se modifica de tempo em tempo, e exige que os profissionais também sejam assim. E para ser bem recebido por ele é necessário que o profissional também tenha em seu currículo: empregabilidade.

Petenate (2016) concorda que com a evolução da tecnologia, a empregabilidade e mercado de trabalho estão mudando o tempo todo. Atualmente uma empresa todos os dias precisa enfrentar desafios para que possa se manter competitiva, para isso é necessário se atualizar constantemente com as tendências do mercado. Caso falhe, corre o risco de ver a concorrência supera-la, ou até mesmo desaparecer.

Assim Petenate (2016) ressalta que a mesma linha de pensamento pode ser usada na carreira profissional, que também precisa se enquadrar nas exigências de um mercado de trabalho cada vez mais restrito, seletivo e mutável.

Para Moreira (2016) antes de qualquer atitude é preciso entender o que o mercado está procurando nos profissionais. Dessa maneira mais importante que um profissional com um grande entendimento acadêmico ou larga experiência, as empresas buscam profissionais competentes. Onde a competência deve ser percebida como a capacidade de integrar em uma única pessoa, conhecimentos, habilidades e atitudes.

Com isso Oliveira (2009) concorda e ressalta que no sentido mais comum, empregabilidade tem sido compreendida como a capacidade de manter-se e/ou poder voltar ao mercado de trabalho, fazendo-se necessário agrupar um conjunto de ingredientes que torne o indivíduo competitivo com aqueles que disputam uma vaga de emprego.

Para isso também é necessário manter a empregabilidade, com isso é preciso manter também a trabalhabilidade que é capacidade de gerar renda a partir de seus talentos pessoais, independentemente de estar ou não com carteira assinada (SABINO, 2018).

## 2.3 TRABALHABILIDADE

Enquanto empregabilidade é a habilidade de manter um currículo atrativo no mercado de trabalho, para conseguir se manter empregado, a trabalhabilidade é a habilidade de se

manter trabalhando e gerando renda, mesmo que com fontes alternativas (FAUST, 2016).

Para Brasileiro (2017) aquele profissional que investir em si mesmo para se manter trabalhando, estará mais bem preparado para lidar com as mudanças do mercado, sem maiores surpresas, tendo como se adequar as possíveis reduções de empregos, tendência imediata ao avanço da tecnologia e automação de inúmeros processos de produção de bens e serviços.

Neves (2018) concorda e ainda ressalta que as novas gerações de profissionais dão menos valor em dar continuidade e assim procuram agregar o máximo de experiências possível. Assim, não costumam se vincular durante um longo tempo ao mesmo local de trabalho. Desta maneira as empresas já estão entendendo isso e começaram a aperfeiçoar os vínculos, tomando uma estratégia de contratação por projetos.

Brasileiro (2017) ainda relata que as vantagens dessa maneira de trabalhar podem ser várias. Além de ganhar mais autonomia e entendimento de noções de liderança, o profissional passa a ter a possibilidade de produzir economicamente desempenhando múltiplas formas de trabalho.

Cabe ressaltar que ainda segundo Neves (2018) outros traços importantes desses profissionais são o caráter colaborativo e, acima de tudo, a necessidade de atuar em funções alinhadas aos seus sonhos e valores pessoais. Ambos os fatores também aparecem como pilares da trabalhabilidade.

## 2.4 EMPREGADOS E DESEMPREGADOS

De acordo com Abdala (2019) a taxa de desemprego do país teve um leve recuo para 11,8% no trimestre finalizado em julho deste ano. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada no dia (30) do mesmo mês, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa é inferior aos 12,5% do trimestre encerrado em abril deste ano e aos 12,3% de julho de 2018. Mas mesmo assim ainda são muitos os desempregados.

Porém o profissional de administração tem ao seu dispor numerosas áreas no mercado que podem ser citados, como por exemplo: logística, comercial, finanças, qualidade, projetos, marketing, RH, produção além de outras. Mas somente a graduação não é necessária, é preciso ter conhecimentos e habilidades específicas. Porém muitas vezes os administradores tem muita dificuldade para ingressar no ambiente de trabalho, sendo muito bem justificada muitas das vezes pela falta de experiência em meio a vivencia profissional (ALVES, 2019).

Vejam segundo Alves (2019) alguns dos motivos que contribui para o desemprego dos Administradores são: não ter um perfil no LinkedIn e/ou sites que ofertam vagas de emprego; não saber procurar vagas; além também de não saberem como fazer um currículo; ou até mesmo não sabem como portar-se na entrevista ou até não terem domínio com tecnologias, como Excel mais avançado que é algo muito exigido em toda vaga administrativa.

No entanto, aqueles que estão no mercado desenvolvem muito bem essas funções, pois buscam qualificações extras a sua graduação desenvolvem muito bem suas habilidades técnicas, humanas e conceituais. Ele afirma que devem ser ampliadas também de maneira fundamental quatro competências: conhecimento, perspectiva, julgamento e atitude, pois somente a partir destas pode-se completar o ciclo de ação básico da profissão composto pelo: Saber, Saber fazer, Saber analisar e Saber fazer acontecer (RESENDE, 2015).

### **3 MÉTODO**

A pesquisa se caracteriza como um estudo de caráter básico qualitativo e exploratório. Minayo (2006) define o método qualitativo como aquele capaz de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações, e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento quanto na sua transformação, como construções humanas significativas.

Quanto ao cenário a pesquisa foi realizada com estudantes que estão se formando no oitavo período do curso de administração, na cidade de Juazeiro do Norte, sendo feita uma pesquisa de opinião visando atender o maior número de estudantes possível. Observando a acessibilidade, ambos estudantes de um Centro Universitário. Para analisar as principais dificuldades que eles que estão concluindo o curso de administração enfrentam visando assim sua entrada no mercado de trabalho.

A presente pesquisa foi realizada com alunos que estão se formando no curso de administração em uma IES na cidade de Juazeiro do Norte, que estão no oitavo período do curso de administração.

Sendo excluídos da pesquisa aqueles que não puderem responder o questionário, pois podem se sentir desconfortáveis com a pesquisa, e/ou aqueles que não estejam concluindo o curso de administração, ou seja, que não estão no oitavo período do curso.

Desta maneira foi utilizado um questionário semiestruturado, contendo assim uma quantidade 6 (seis) perguntas fechadas para que eles possam assim se expressar da forma como quiserem, e assim, possam responder ele sem se preocupar com perguntas evasivas.

Sendo feita assim uma entrevista com os mesmos.

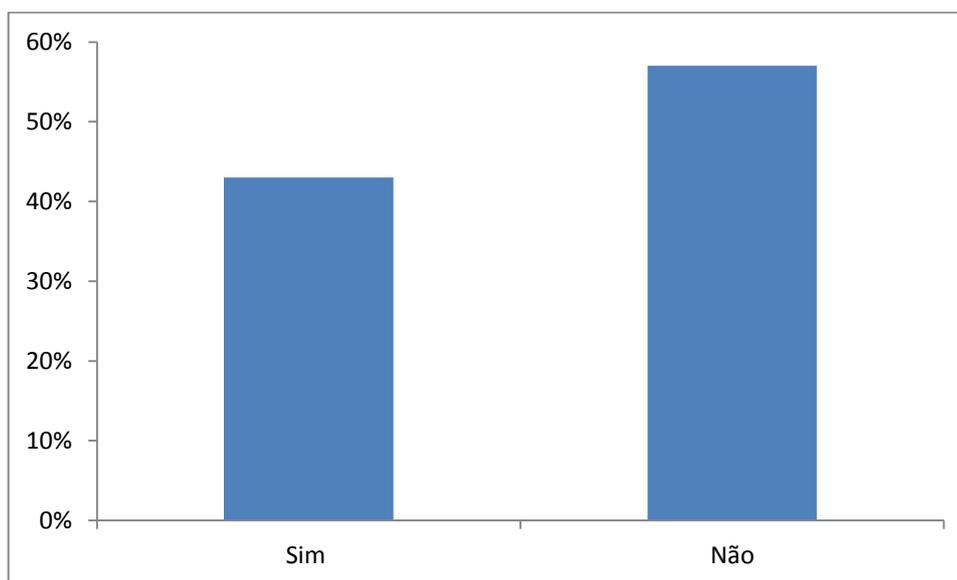
Os dados coletados foram tratados por meio de análises de conteúdo e pesquisas exploratórias. Os dados coletados foram organizados, para que sejam expostos de forma clara e objetiva, para um melhor entendimento daqueles que estão lendo.

A pesquisa respeitou os aspectos éticos conforme declara a resolução 510/16.

#### 4 ANÁLISE DE DADOS

Assim Compõe-se a análise dos dados por meio da pesquisa que foi realizada com os estudantes do curso de administração do oitavo período do curso, onde foi perguntado se eles que estão concluindo o curso se estariam ou não trabalhando, assim como fala (ALVES, 2019), sobre os motivos que reforçam o desemprego para estes alunos em termino da faculdade, sendo assim a maior parte deles 57% dos entrevistados não estão trabalhando no momento, contra os 43% que estão ingressos no mercado como ressalta (RESENDE, 2015), que os que estão inseridos no meio trabalhista desenvolvem muito bem suas habilidades, por isso conseguiram driblar a crise e a diminuição das vagas no mercado. Como mostra o gráfico abaixo:

**Gráfico 1:** para saber se trabalham.

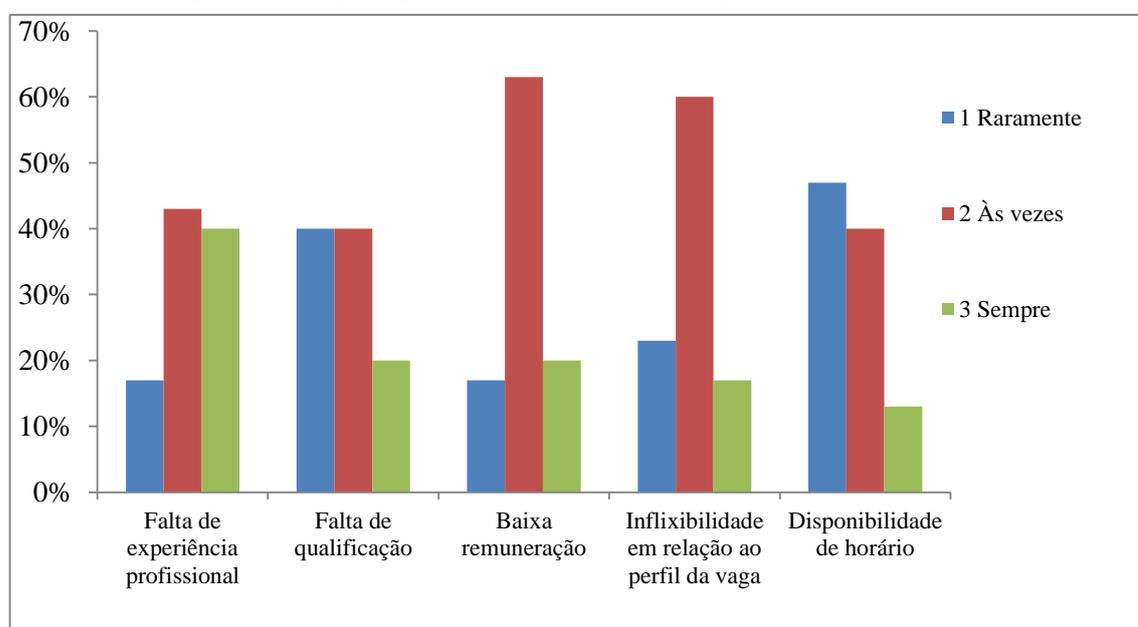


**Fonte:** Dados da Pesquisa (2019)

Com isso os alunos possuem algumas dificuldades para entrar no mercado de trabalho como cita (ABDALA, 2019) que o mercado está passando por uma recessão, advindo da crise econômica que o país vem passando atualmente, por isso (FERREIRA FILHO; ANDRADE;

SOUZA, 2013) falam que é preciso está sempre se atualizado para sempre estar apto para as exigências do mercado que está em constate mudança, no entanto a maior parte dos entrevistados (43%) acredita que às vezes a falta de experiência é levada em conta no processo seletivo, seguida assim dos que veem que sempre (40%) é levado em conta esse critério. A falta de qualificação já não é vista como uma dificuldade pelos entrevistados, pois (80%) deles consideram que as vezes ou raramente isso é visto como uma dificuldade nos tempos atuais, mostrando assim a visão de (PREVIDELLI E CÔRTEZ, 2000), que relatam que a formação do administrador é de essencial importância no contexto atual. Assim foi constatada que a principal dificuldade deles é realmente a falta de experiência no mercado.

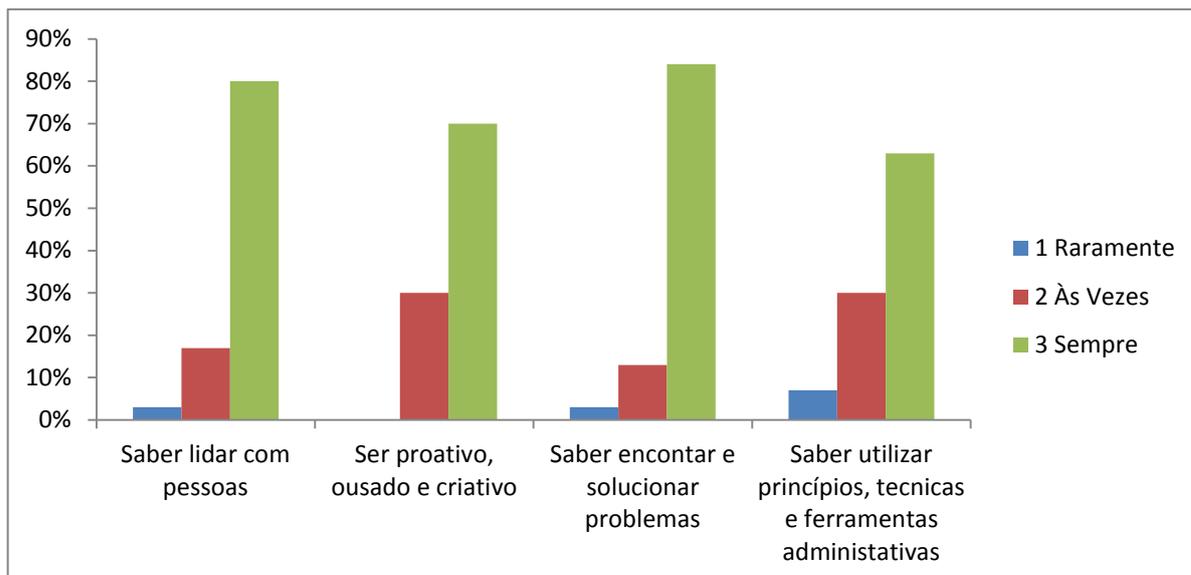
**Gráfico 2:** para saber as principais dificuldades enfrentadas por eles.



**Fonte:** Dados da Pesquisa (2019)

Assim como citado por (PASTORE, 1998), que falava que o futuro passaria a exigir profissionais mais qualificados e que tivessem sempre de prontidão para resolver os problemas da empresa e, que tivessem muito mais conhecimento em diversas áreas, concordando também com (ALVES, 2019), quem vem para ressaltar que o profissional de administração tem diversas áreas a sua disposição e assim como mostra a pesquisa que a maioria dos entrevistados considera que são coisas essenciais para um bom profissional como mostra a tabela abaixo:

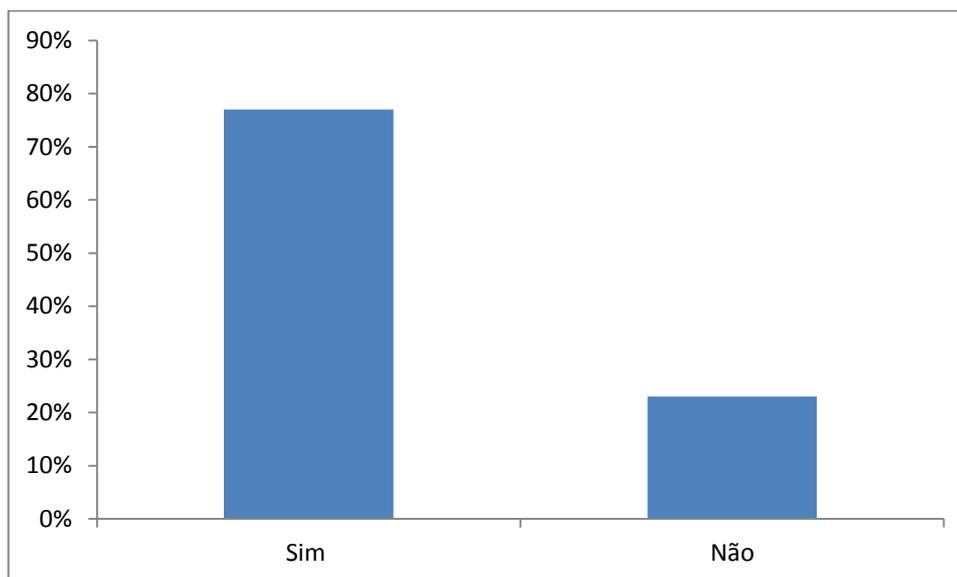
**Gráfico 3:** para saber na opinião deles o que a empresa considera na hora da contratação.



Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Como podemos ver também a maioria dos pesquisados já passaram por processo seletivo (77%), mas de contra partida a maioria desses não estão no mercado de trabalho como já citado anteriormente por (ALVES, 2019), que a maioria não sabe como se portar, se preparar para uma entrevista, o que falar nela, ou até mesmo fazer um currículo, que é um dos motivos que fazem com que muitos não consigam uma vaga no meio trabalhista, perdendo assim sua vaga para outros que se preparam de uma maneira mais completa como assim mostra o próximo gráfico:

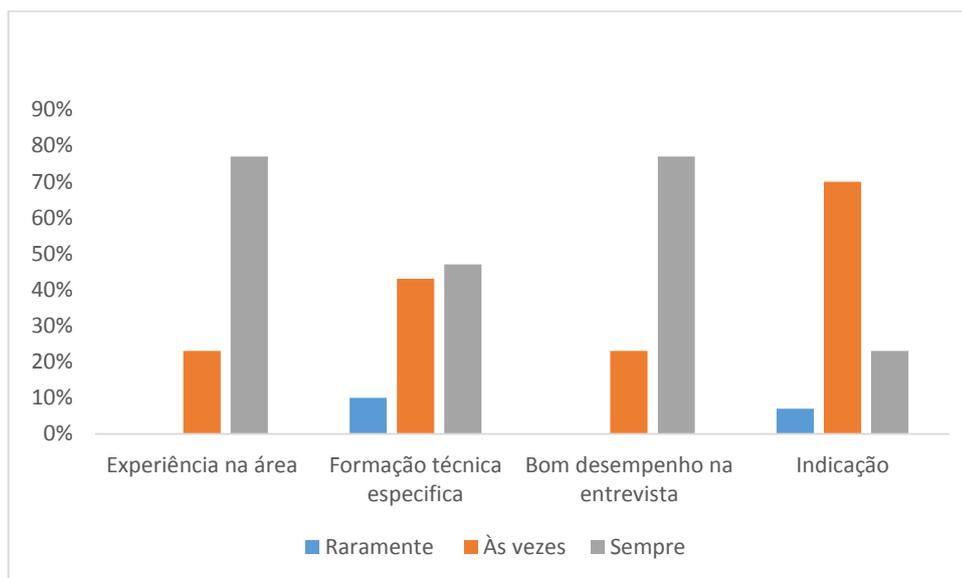
Gráfico 4: para saber se passaram por um processo seletivo.



Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Como já citado por (FERREIRA FILHO; ANDRADE; SOUZA, 2013), que mostram o profissional precisa se atualizar constantemente para se manter assim contratável, afim de que possa se desenvolver na hora da entrevista e assim mostrar todos os seus domínios, pois são pontos relevantes para a contratação de novos funcionários, concordando com a visão de (SOUZA, 2013) que ressalta que é necessário manter sempre a empregabilidade que é por onde o indivíduo se mantém atrativo ao mercado de trabalho e por onde ele se atualiza as mudanças que ocorrem no mercado e se adapta a ele. E (FAUST, 2016) vem falar da trabalhabilidade é poder manter um currículo atrativo e assim poder se desenvolver muito bem na hora da entrevista e em todo o processo seletivo, da maneira como como mostra o gráfico abaixo pela visão dos estudantes o que as empresas levam em conta na contratação de novos funcionários, mostrando que são critérios muito utilizados.

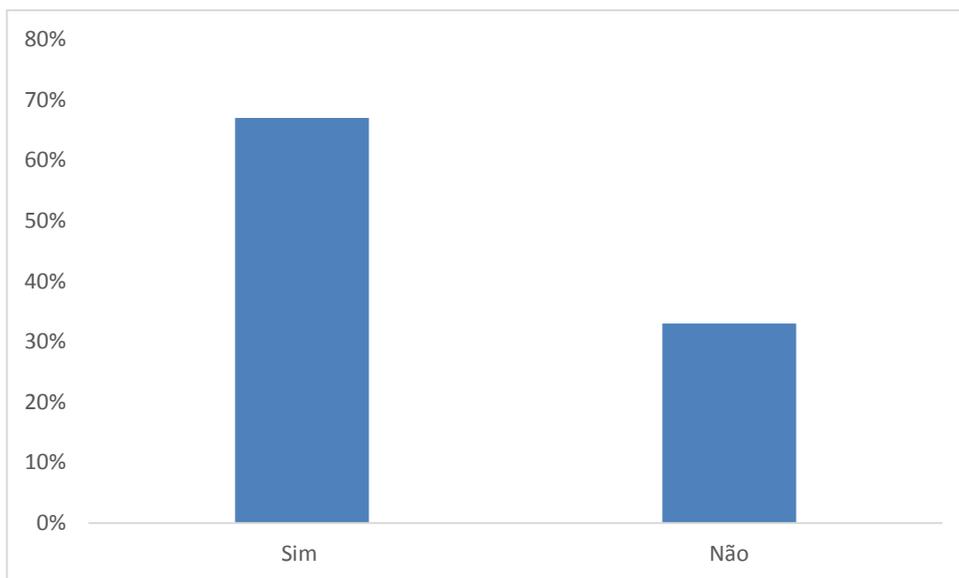
**Gráfico 5:** para saber na opinião deles os critérios utilizados na escolha de um candidato.



**Fonte:** Dados da Pesquisa (2019)

Além disso procurou-se saber se além do curso de formação se eles também buscavam outros investimentos para agregar a sua formação, como leitura de livros e revistas, especializações, seminários e palestras, dentre outros. Onde a maioria busca outras fontes onde podem se manter atualizados como fala (PASTORE, 1998), que ressalta que o mercado exigiria profissionais mais qualificados e com bom desempenho, para assim agregar valor na empresa, e assim esses investimentos seriam de total importância e muito relevante na hora da contratação.

**Gráfico 6:** para saber se fazem investimentos pessoais além do curso de formação.



**Fonte:** Dados da Pesquisa (2019)

Por tanto como podemos observar pelos gráficos acima e, então já citado por (ALVES, 2019) muitos são os motivos que leva o profissional a ficar fora do mercado, um deles é não saber o que fazer na hora da entrevista, ou até mesmo certa apreensão dos mesmos, pois estão ainda presos em si mesmo acerca das dificuldades já citadas anteriormente, como falta de experiência profissional, não saber como se portar na hora da entrevista, não ter conhecimentos básicos de ferramentas. Como ressalta (BRASILEIRO, 2017) que o profissional precisa desenvolver sua trabalhabilidade afim de que possa se manter trabalhando.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração os avanços das tecnologias o mercado de trabalho está a procura de profissionais mais qualificados e desta maneira o profissional está cada vez mais em busca de atualizações para poder entrar nele ou permanecer no mesmo, e assim, não deixa de ser uma dificuldade a ser enfrentada por aqueles que buscam um emprego ou permanecer em seu cargo/atividade ou uma promoção. Pois as tecnologias mudaram e continuam mudando a forma como as empresas trabalham.

É indiscutível que as formas de trabalho estão em constante mudança, refletindo assim na vida de cada um que pretende entrar no mercado de trabalho, tendo assim que buscar formas para se manter nele, e a melhor forma para isso é acompanhar as mudanças que acontecem no meio trabalhista, sendo necessário desenvolver sua empregabilidade e

trabalhabilidade, além de ter que entender as mudanças vindas com a tecnologia e a globalização.

Logo, o objetivo que conduziu este trabalho foi identificar quais as principais dificuldades dos alunos que estão terminando o ensino superior em administração possuem para entrar no mercado de trabalho, além de levantar as exigências do mercado para a contratação de novos funcionários, pela percepção deles que estão procurando uma vaga no meio trabalhista.

Para a realização da pesquisa foi feito um questionário contendo perguntas acerca das dificuldades enfrentadas por alunos de uma IES, para ingressar no mercado de trabalho, assim perguntando também em sua percepção quais eram as exigências que as organizações fazem em relação à contratação de novos entrantes.

Com isso é possível perceber que as principais dificuldades enfrentadas por eles, é a falta de experiência profissional na área (algo bastante exigido pelas empresas), a inflexibilidade em relação ao perfil da vaga ofertada, além de perceber que na opinião deles as empresas buscam profissionais proativos, comunicativos e que saibam acima de tudo usarem técnicas administrativas, conhecimentos sobre tecnologia, além de saberem encontrar e solucionar conflitos.

Assim pode-se concluir que os alunos atualmente sabem quais as dificuldades que eles precisam enfrentar para ingressar no mercado de trabalho, e as principais exigências das empresas para a contratação de novos profissionais, pois as empresas estão cada vez mais buscando os melhores para que possam se manter na condição de se manter competitiva, além dos profissionais saberem que precisam se manter contatáveis, afim de se manterem gerando renda, desenvolvendo a sua empregabilidade e trabalhabilidade.

## **6 LIMITAÇÕES DO ESTUDO E SUGESTÕES PARA PESQUISAS POSTERIORES**

Cabe-se levantar que durante o estudo foi observada limitações enquanto ao estudo, às vezes por os alunos não quererem responder o questionário, ou até mesmo responderem de má vontade. Outro ponto a ser levantado é a correria com o tempo, influenciando no resultado da pesquisa, evitando que pudesse se aprofundar ainda mais com o tema, que era o almejado no início dela.

Por isso é relevante ressaltar que posteriormente o estudo pode ser retomando, com a realização de grupos focais, onde, o pesquisador poderá ter um público mais focado com a pesquisa, e assim, ter mais tempo com eles, além de ter como se aprofundar mais no estudo,

pois se trata de um tema muito abrangente e que tem muito o que se falar, principalmente nos dias atuais que estão ocorrendo mudanças nas formas de trabalho e contratações, vista as reformas que estão acontecendo em todas as áreas, que afetam diretamente na vida do trabalhador.

## REFERÊNCIAS

ABDALA, V. **Taxa de desemprego no Brasil cai para 11,8% em julho, diz IBGE.** Disponível em < <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-08/taxa-de-desemprego-no-brasil-cai-para-118-em-julho-diz-ibge>> Acesso em: 18 set. 2019.

ALVES, E. **Como o Administrador pode arrumar emprego. Diversas dicas!** Disponível em < <https://seradministrador.com.br/carreira-e-marketing-pessoal/como-o-administrador-pode-arrumar-emprego-diversas-dicas/>> Acesso em: 18 set. 2019.

BRASILEIRO, P. **Você sabe o que é trabalhabilidade? O novo conceito atende a um mercado que necessita de profissionais criativos e talentosos.** Disponível em: < <http://www.joaquimnabuco.edu.br/noticias/voce-sabe-o-que-e-trabalhabilidade>> Acesso em 29 ago. 2019.

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

COSTA, E. **O que conta mais: formação ou informação?** 2011. Disponível em: < <http://www.rh.com.br/Portal/Carreira/Artigo/7408/o-que-counta-mais-formacao-ou-informacao.html> >. Acesso em: 11 abr. 2019.

FAUST, M. **Empregabilidade e trabalhabilidade.** Disponível em: < <http://www.jornaldebetrato.com.br/colunista/gestao-de-pessoas/10279/empregabilidade-e-trabalhabilidade>> Acesso em 29 ago. 2019.

FERREIRA FILHO, E. P.; ANDRADE, A. F.; SOUZA, L. Q. A administração e os desafios da contemporaneidade: **A percepção dos acadêmicos do curso de administração quanto ao desenvolvimento de sua empregabilidade.** In: Simpósio de excelência em gestão e tecnologia. Rio de Janeiro, 2013.

LENA, R. C. **Trabalho, emprego e empregabilidade.** In: JANKOVIC, A. L. (Org.) Empregabilidade: competências pessoais e profissionais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MAXIMIANO, A. C. A.. **Introdução à Administração**, 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MINARELLI, J. A. **A empregabilidade é composta por um conjunto de seis fatores que sustentam a nossa capacidade de prestar serviços:** Disponível em < <https://administradores.com.br/artigos/a-empregabilidade-e-composta-por-um-conjunto-de-seis-fatores-que-sustentam-a-nossa-capacidade-de-prestar-servicos> > Acesso em: 14 maio de 2019.

MONTEIRO, L. **Mercado de trabalho exige novo perfil de profissional, saiba como se atualizar.** Disponível em:

<[https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/04/26/internas\\_economia,865177/mercado-de-trabalho-exige-novo-perfil-de-profissional-saiba-mais.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/04/26/internas_economia,865177/mercado-de-trabalho-exige-novo-perfil-de-profissional-saiba-mais.shtml)> Acesso em: 06 maio de 2019.

MOREIRA, L. **Empregabilidade em tempos de crise.** Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/empregabilidade-em-tempos-de-crise>> Acesso em: 28 ago. 2019.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo, SP: Hucitec, 2006.

NEVES, E. **Trabalhabilidade: o novo rumo da formação profissional.** Disponível em<<https://desafiosdaeducacao.com.br/trabalhabilidade-formacao-profissional/>> Acesso em: 29 ago. 2019.

OLIVEIRA, R. de. **Empregabilidade.** Disponível em<<http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/emp.html>> Acesso em: 11 set. 2019

PASTORE, J. **A Agonia do Emprego.** São Paulo: LTr, 1998.

PETENATE, M. **Empregabilidade e carreira: assuma as rédeas do seu futuro.** Disponível em<<https://www.escolaedti.com.br/empregabilidade-e-carreira>> Acesso em: 29 ago. 2019.

RESENDE, C. **O papel do administrador atual.** Disponível em<<https://administradores.com.br/artigos/o-papel-do-administrador-atual>> Acesso em 18 set. 2019.

SABINO, R. **Você sabe o que é trabalhabilidade? Entenda e conheça exemplos.** Disponível em<<https://www.uninassau.edu.br/noticias/voce-sabe-o-que-e-trabalhabilidade-entenda-e-conheca-exemplos>> Acesso em: 11 set. 2019

SILVA, R. O. **Teorias da Administração.** 3.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

SOUZA, H. **Empregabilidade: adaptando-se ao mercado de trabalho.** Disponível em: <<https://www.ideiademarketing.com.br/2013/09/09/empregabilidade-adaptando-se-ao-mercado-de-trabalho/>> Acesso em: 29 ago. 2019.